



Redação e Administração:  
Travessa do Belo Cais, 14  
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 794 762  
Fax: (+351) -251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII  
N.º 924  
5 de janeiro de 2012



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

NA PÁGINA 3

**Fundação Bial de Cerveira  
anuncia museu  
para 2013**



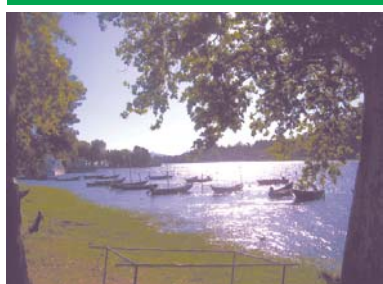
**O Plano e  
Orçamento  
Municipal para  
2012 na análise  
de Vítor Nelson  
Torres Silva**

NA PÁGINA 5



**Antestreia, em  
Cerveira, no dia  
14 de janeiro, do  
filme “O Tempo  
e as Bruxas” de  
António Victorino  
D’Almeida**

NA PÁGINA 7



**As lampreias, em  
Cerveira, até já  
foram “vedetas”  
na “Noite do  
Santo”**

- Crónica da quinzena



## Editorial

### O ANO 2011 TROUXE EFEITOS VISÍVEIS AO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA EM 2012 SE NÃO FOR MELHOR AO MENOS QUE SEJA IGUAL

Embora 2011 já faça parte do passado é sempre interessante recordar factos em que entidades, coletividades, instituições e pessoas, quer a nível individual ou em conjunto, desenvolveram em favor do concelho de Vila Nova de Cerveira, principalmente em diversos setores da vida pública.

Foi a realização da 16.ª Bial de Arte que trouxe à sede do concelho o Presidente da República tal como já o fizera, há 25 anos, na V Bial, quando, na altura, 1986, era Primeiro-Ministro. Ainda dentro das realizações destaque para a Festa da História, Festival de Bandas de Música, Jornada do Mel e da Castanha, Festival de Cinema Galego e Português, Festas Concelhias, Marchas São-joaninas, em Campos, comemorações do Dia do Município e do Bombeiro e Fim de Semana Gastronómico.

No setor desportivo também temos boas recordações com a subida do Clube Desportivo de Cerveira à 3.ª Divisão Nacional, depois de vencer o distrital da 1.ª

Divisão e a Taça de Honra, a Associação Desportiva de Lovelhe a ganhar provas de atletismo nacionais e internacionais, a Juventude de Cerveira com vitórias em regatas no nosso País e também em competições no estrangeiro, alunos da Básica e Secundário a sagrarem-se campeões em patinagem artística e ainda outros atos lúdicos, recreativos e desportivos que jovens do concelho foram efetuando ao longo do ano.

Aliado a mais interessantes informações não poderemos deixar de assinalar que graças aos censos 2011 ficamos a saber que a população residente no concelho é a mais elevada dos últimos 40 anos e que no setor das letras e da investigação o jornalista natural de Cerveira, José Luís Manso Preto conquistou, em Espanha, o prémio Nécora de Ouro, pela sua luta contra o narcotráfico.

Na ação social o destaque para as diversas iniciativas que ao longo do passado ano decorreram nas quais a Câmara Municipal esteve sempre na primeira linha

quer organizando quer apoiando. Tivemos, também, o regresso da feira semanal à Praça da Galiza, após os importantes melhoramentos ali efetuados, e a colocação da Feira de Artes e Velharias no espaço alpendrado.

É claro que o ano de 2011 também nos trouxe factos negativos a nível do concelho cerveirense mas, como sobre o negativo tem sido as conversas que ultimamente temos ouvido em televisões e lido nos grandes diários não seremos nós que vamos entrar nesse tipo de considerações.

Porque estamos confiantes, que tanto no concelho de Vila Nova de Cerveira como no resto do nosso País, o ano que ora iniciamos não irá ser tão nefasto como alguns, agora, nos querem fazer crer, quando antes em postos de responsabilidade e quando Portugal se afundava estiveram sempre calados...

José Lopes Gonçalves



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 924, de 5 de janeiro de 2012

**MARIA GABRIELA CORREIA  
PEREIRA BAPTISTA  
NOTÁRIA  
CARTÓRIO NOTARIAL  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA  
*EXTRACTO***

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Dezembro de dois mil e onze, lavrada de fls. 32 a fls. 34, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Oito - E, deste Cartório, Cristina Isabel da Silva Cancela Gomes que também usa o nome Cristina Cancela, casada, solicitadora, titular da cédula profissional número dois mil quinhentos e noventa e sete, com escritório na Urbanização Cerveira, loja 8, Quinta das Penas, freguesia e concelho de Vila Nova de Cerveira, que outorga na qualidade de procuradora, em representação de:

**Tomás João Senra Afonso**, N.I.F. 116 226 692 e mulher, **Maria Isabel do Céu Lopes Fernandes Afonso**, N.I.F. 100 983 430, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Santa Engrácia, concelho de Lisboa, ela da freguesia e concelho da Marinha Grande, residentes na Rua Virgínia Moura, n.º 1, 1.º esquerdo, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, declarou que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**Prédio rústico**, composto por terreno de mato, com a área de quinhentos metros quadrados, sito no lugar da Cheira, freguesia de Mentrestido, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do nascente com caminho e do sul e do poente com monte, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 1697**, com o valor patrimonial tributário de 42,00€ e atribuído de CEM EUROS.

Que tal prédio veio à posse dos seus representados no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por doação feita por João Manuel Afonso e mulher, Albina Senra, pais do seu representado, residentes que foram em Lisboa, doação essa que nunca chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que os seus representados o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que quando os seus representados entraram na posse do imóvel, o mesmo era um terreno para construção com o artigo 234 urbano mas, por se situar em zona florestal não puderam nele construir tendo-o passado ao actual artigo rústico 1697, tendo tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse dos seus representados sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que, em nome deles, invoca.

Que, nestes termos, os seus representados adquiriram o mencionado prédio **por usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

**ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Cartório Notarial, vinte e três de Dezembro de dois mil e onze.

A Notária,  
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

**FLOR  
E ARTE**



Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal  
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telf.: 251 794 385 / Tlm.: 963 314 948



**Agência Funerária**

**António Guerreiro, Lda.**

ARMADOR \* FUNERAIS \* TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC  
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

**LA VETUSTA MORLA**

M.ª Yolanda Martínez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS  
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2  
3675 GOIAN  
Telf.: 986 621 406



Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de  
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º  
1150-053 LISBOA  
E-mail: alexjesus@netcabo.pt  
Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088

**ALIMENTACION - ESTACO**

**MANUEL ALVAREZ**

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol  
Produtos para o campo / Jornais e revistas  
**Serviço ao domicílio**  
Vilar de Matos - Forcadela  
(No entroncamento para Tomiño)  
Telf.: (0034) 986 62 20 41



**CHURRASQUEIRA  
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O  
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO  
BACALHAU - ESPETADAS  
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ  
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE  
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

www.hotelminho.com

**cinco grandes pintores**  
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...  
Vila Nova de Cerveira

turismo  
do minho  
HOTEL

**Churrascaria**  
**“O ESCONDIDINHO”**

**O REI DO POLVO**

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas  
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali  
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,  
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO  
AQUECIMENTO CENTRAL  
ESMERADO SERVIÇO  
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE  
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

**NÃO ACEITAMOS RESERVAS**





## O Plano e Orçamento Municipal para 2012

Este artigo contextualiza e destaca as virtudes do Plano e Orçamento da Autarquia Cerveirense para o ano de 2012, aprovados pela Assembleia Municipal no passado dia 16 de dezembro.

Já não é novidade para ninguém que em resultado de muitos anos de exageros e irresponsabilidades, o ano 2012 representará demasiados sacrifícios para todos nós.

A juntar à falta de perspetivas animadoras de futuro, ao sofrimento provocado pelo desemprego sempre a crescer, ao aumento dos impostos, aos cortes médios de 5% nos salários dos funcionários públicos, à perda dos subsídios de Natal e de Férias dos pensionistas e funcionários do Estado e ao aumento em meia hora do horário de trabalho no setor privado, todos nós, no nosso dia-a-dia, vamos ser confrontados com um aumento generalizado dos preços de tudo o que consumimos ou utilizamos.

A título de exemplos dos agravamentos do nível de vida que nos espera, refiro apenas o aumento da renda de casa, das tarifas de transportes, da eletricidade, das portagens, das taxas moderadoras, da alimentação e até mesmo do pão.

Trata-se de um cenário de “terror” que também afetará a atividade da Autarquia em 2012.

Por um lado porque provocarão uma diminuição no consumo e no volume de atividade económica com efeitos diretos ao nível das receitas próprias da Autarquia. Para além disso, o Estado também vai transferir menos dinheiro para os Municípios, sendo o nosso especialmente penalizado pela forte dependência das receitas públicas.

A conjugação destas condições tem reflexos diretos na diminuição dos recursos disponíveis pela Autarquia e justificam a contração do valor previsto no Plano de Investimentos e Orçamento, que passa de 21 milhões de euros orçamentados no ano de 2011 para 17 milhões para o ano de 2012.

Em termos de valores globais, a elaboração de um orçamento exige uma coisa muito simples: só se pode gastar o que se tem; pelo que, no caso concreto, se há menos dinheiro disponível, então também terá de haver menos despesa.

Se isto é evidente e todos percebemos, a grande dificuldade é saber onde, como e quanto cortar sem por em causa o que foi feito, o que está a ser feito e o queremos fazer. E é aqui que, na minha opinião, está a grande qualidade deste Plano e Orçamento.

Como sempre nos habituou, o senhor Presidente teve o talento e mérito de, mais uma vez, apresentar um documento equilibrado, objetivo, rigoroso e responsável.

Em face das limitações financeiras incontornáveis, foram definidos com precisão as prioridades de investimento e efetuados os ajustamentos de valores com vista a obter uma coerência geral em termos de áreas de intervenção e de espaço territorial.

Os documentos apresentados valem pelo conjunto, mas destaco com especial interesse três virtudes que lhes conferem um valor acrescentado.

Em primeiro lugar, regista-se que a maior parte da fatia dos investimentos previstos está centrada em duas grandes prioridades: as FUNÇÕES SOCIAIS e as FUNÇÕES ECONÓMICAS. Com estas opções coloca-se em evidência, respetivamente, a sensibilidade da Autarquia para intervir ativamente nas questões de suporte e apoio na área da ação social, da educação, da habitação, dos serviços públicos, e com a manutenção da aposta no desenvolvimento de infraestruturas criadoras de riqueza.

Em segundo lugar, o aumento significativo das transferências financeiras para as Juntas de Freguesia, reconhecendo, deste modo, o papel privilegiado das Juntas como entidades promotoras do desenvolvimento local, pois são, sem qualquer margem para dúvidas, quem melhor conhece o território e as necessidades da população.

E em terceiro e último lugar, destaco como virtudes as preocupações para não comprometer a capacidade de endividamento futura do Município e assegurar níveis de autonomia financeira sustentáveis e equilibrados.

Em suma, graças à ponderação que os documentos revelam e à competência de gestão já sobejamente demonstrada, considero que o Plano e Orçamento aprovados são de excelência, uma vez que no contexto de fortes restrições e dificuldades que atualmente todos sentimos, aprofundam o caminho do desenvolvimento do nosso concelho e dão-nos confiança no futuro.

Vila Nova de Cerveira, 21 de dezembro de 2011.

Vítor Nelson Esteves Torres da Silva

## Em Vila Nova de Cerveira - Detenções de suspeitos de furtos

No dia 17 de dezembro, cerca das 15h00 uma patrulha do Destacamento de Trânsito de Viana deste Comando Territorial da GNR, no decurso de uma fiscalização rodoviária, deu ordem de paragem a uma viatura de matrícula portuguesa que circulava na EN 13 – Campos - V. N. Cerveira.

Uma vez que a mesma não obedeceu à ordem, foi feito um seguimento de cerca de 2 kms, o qual terminou pouco depois com a sua interceção.

Verificou-se que a mesma era conduzida por 01 (um) cidadão de nacionalidade italiana, sem habilitação legal para o fazer, acompanhado por mais 02 (dois) cidadãos da mesma nacionalidade, todos com idades compreendidas entre os 14 e os 21 anos e sem residência conhecida em Portugal, que depois de identificados se apurou serem suspeitos e procurados por prática de crimes de furto praticados em diversas zonas do país.

Da revista à viatura constatou-se que no seu interior estavam diversos objetos indiciadores daquela atividade criminosa e que a seguir se descriminam.

Contactada a autoridade judiciária competente, esta determinou a detenção dos 02 (dois) cidadãos maiores e a identificação do menor, sendo que os detidos foram presentes ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Cerveira no dia 19 de dezembro, pelas 10h00, para interrogatório judicial e aplicação de medidas de coação.

Foi apreendido o seguinte material: 430,00€ em notas do BCE; 01 (uma) rebarbadora; 01 (um) cabo de bateria; 05 (cinco) discos para rebarbadora; 03 (três) pares de luvas; 01 (um) cachecol; 02 (duas) chaves de fendas; 01 (um) pé de cabra; 01 (uma) marreta; 0 (uma) extensão elétrica; 02 (dois) gorros; e 01 (um) brinco em ouro.

CT da GNR

## INATEL – Hotelaria

### Preços do Cerveira Hotel

Já é pública a tabela de preços 2012 para os associados do INATEL, relativamente às suas 18 unidades hoteleiras espalhadas pelo país.

Com referência à unidade Cerveira Hotel, em Lovelhe, que se prevê venha a reabrir dentro de poucos meses, os preços são os seguintes

Suite: 100,00€, 110,00€ e 120,00€, respetivamente nas épocas baixa, média e alta.

Superior: 70,00€, 85,00€ e 100,00€, respetivamente nas épocas baixa, média e alta.

Suplementos de refeição: Meia pensão 12,00€; pensão completa 21,00€.

Saliente-se que das tabelas a que tivemos acesso, entre os dezoito hotéis, a da unidade de Cerveira é a mais alta de todas.

À época baixa correspondem os meses de janeiro a março, novembro e dezembro; a época média é nos meses de abril a junho e outubro; decorrendo a época alta nos meses de julho a setembro; fim de ano; Carnaval; e Páscoa.

Refeições avulsas: almoço/jantar criança 7,00€; almoço/jantar adulto 14,00€; pequeno-almoço criança 2,00€; pequeno-almoço adulto 4,00€.

Conforme o que temos vindo a noticiar, e olhando ao desenvolvimento das obras, o Cerveira Hotel deverá começar a funcionar a partir do mês de março deste ano.

## Fundação Bial de Cerveira aprova Plano de Atividades e Orçamento de 2012

A Fundação Bial de Cerveira aprovou o Plano de Atividades e Orçamento para 2012. Dando continuidade aos esforços dos exercícios anteriores e optando por soluções que visem a otimização de recursos, a Fundação Bial de Cerveira possui como objetivo, para o próximo ano, a prossecução dos seus três grandes pilares mobilizadores: a Bial de Cerveira, a Incubadora de Indústrias Criativas e a criação/promoção do Museu da Bial de Cerveira.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2012 irá concentrar grande parte dos seus recursos na implementação do projeto “Incubadora de Indústrias Criativas Bial de Cerveira”, cofinanciado pelo ON2, que visa o apoio ao empreendedorismo criativo da região e terá arranque previsto em junho de 2012 (candidaturas abertas até 29 fevereiro 2012 em bialdecerveira.pt).

De salientar, ainda, o investimento que será realizado no reforço e consolidação institucional e da oferta cultural da Fundação na região, no fecho da 16ª Bial de Cerveira, bem como no planeamento e promoção da 17ª Bial de Cerveira, na gestão do acervo de arte, bem como na inserção e participação em redes e parcerias nacionais e internacionais com vista à diversificação das suas atividades.

Em termos orçamentais, estão previstos gastos de cerca de 310.000 euros, sendo que grande parte são cofinanciados pelo ON2, no âmbito dos projetos Bial-Redes 2011 e Incubadora de Indústrias de Cerveira.

Fundação Bial de Cerveira



## Sugestões e outros registos

### FEIRA SEMANAL MUITO CONCORRIDA

Devido à quadra natalícia, na feira semanal de Vila Nova de Cerveira, que todos os sábados anima a vila e atrai milhares de cerveirenses e visitantes, verificou-se grande participação de vendedores e compradores vindos de vários pontos do país, utilizando todos os meios de transporte.

Logo perla manhã já se notava movimentação pelas ruas da vila e as bancas do mercado já se encontravam repletas de fruta de toda a espécie, legumes, flores, peixe, etc.

No recinto exterior também havia muitas tendas de pronto a vestir, calçado, utensílios agrícolas e domésticos, feragens, brinquedos e doçaria muito variada, não faltando o tradicional bolo-rei, pão de milho, de trigo e centeio, aves de capoeira, etc.

De registar a presença amiga dos nossos vizinhos espanhóis, que não dispensaram de levar uma simples lembrança de Natal para oferecer.

## O início de uma grande fé naquela capela do Hospital de Cerveira

Estou um pouco confusa... Nasci numa família católica mas não praticante. Por ironia do destino tive de a deixar, sendo então acolhida por outras pessoas e vos peço Senhor por esta Santa família que me recebeu e me deu a vida.

Estava gravemente doente e fui para um hospital de religiosas em Vila Nova de Cerveira. Quando me foi possível dar os primeiros passos, fui à capela. Aí, as Irmãs me ensinaram a pedir a Jesus pelo alívio dos meus sofrimentos mas também pelo dos tormentos de todos os nossos irmãos. E assim fiz, naquela capela de que tanto gostava e onde sentia que, diariamente, Jesus me chamava.

Fui crescendo com sentimentos de muita fé, carinho e amor pelo próximo, no seio de um catolicismo muito forte e é por isso que hoje em dia me sinto muito triste.

Com o passar dos anos, e como é evidente, tudo evoluiu mas penso que esta evolução se tem desenvolvido muito mais para o mau do que para o bom.

Nas questões da Fé, ouço os sacerdotes com lamentos sobre a falta de fiéis adolescentes e jovens nas igrejas e é com grande pesar que reconheço a verdade destes lamentos. Então pergunto: “De quem será a culpa?”.

No mundo de hoje, todos têm um “emprego” e ao desempenhar as suas funções devem procurar ser bons profissionais, devem assumir e cumprir as suas responsabilidades, devem lutar pela melhoria e respeitar o próximo continuando a amar a Deus sobre todas as coisas.

Infelizmente sinto que a falta de Fé crescente, inicia muito em parte devido à falta de profissionalismo dos próprios representantes e apregoadores do catolicismo. Tenho-me deparado por diversas vezes com ações e palavras contraditórias que estes mesmos proferem sem sequer se aperceberem.

Se tudo isto me faz duvidar a mim que continuo a acreditar piamente em Deus que me acompanha em todos os momentos; se constantemente constato e me apercebo de situações, ações e palavras muito pouco abonatórias ao serviço de Deus..., como será possível que os jovens de hoje em dia sejam atraídos para a Fé?

Natália Barros  
(Campos 6/12/2011)

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o  
**NIB: 0033-0000-50077499264-05**



CERVEIRA NOVA - Edição n.º 924, de 5 de janeiro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL  
DE VALENÇA

Da Notária Lic. Cláudia Sofia  
Vieira Barreiros

EXTRACTO  
DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que no dia dezasseis de Dezembro de dois mil e onze, exarado a folhas cento e quarenta e sete e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Sessenta e Dois - A deste cartório, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **FERNANDO ERNESTO BARBOSA DA LUZ**, N.I.F. 181 035 243, e mulher, **MARIA RAQUEL DA COSTA PEREIRA**, N.I.F. 179 477 820, casados sob o regime de comunhão de bens adquiridos, ambos naturais da freguesia de Gondarém, do concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar de Valada, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

**Verba um:**

**Prédio urbano** formado por uma casa de habitação de dois pisos com logradouro, com a superfície coberta de noventa e três metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e três metros quadrados, sito no lugar de Valada, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, nascente e poente com Fernando Ernesto Barbosa da Luz e do sul com Estrada Municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 478, com o valor patrimonial tributário de €52.410,00 e o atribuído de igual valor.

**Verba dois:**

**Prédio rústico** formado por um terreno de cultura e vinha em ramada, sito no lugar de Pedrosa, da referida freguesia de Gondarém, com a área de mil quatrocentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com António Sousa, do poente com António Martins de Sá, do sul com caminho público e do nascente com António Cunha, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 784**, com o valor patrimonial de €52,61 e o atribuído de igual valor.

Que os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial e na matriz estão inscritos em nome do justificante marido.

Que entraram na posse dos citados prédios no ano de mil novecentos e setenta, já no estado de casados, por compra verbal, que não chegou a ser formalizada, feita a Raquel dos Prazeres de Araújo Lemos Costa, solteira, maior, residente no lugar de Outeiro, da dita freguesia de Gondarém, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido exercida e mantida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, habitando no referido prédio urbano, sem pagamento de renda, nele procedendo a obras de conservação e limpeza a expensas suas, cultivando, regando, amanhando e colhendo os respectivos frutos, quanto ao prédio da verba dois, pagando as contribuições que sobre os aludidos prédios incidem, tudo com ânimo de quem é dono, agindo, assim, quer quanto à fruição, quer quanto aos encargos, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticar os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os referidos prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam para efeitos de registo.

Que, nestes termos, adquiriram os citados prédios por usucapião, não lhes sendo possível, dado o modo de aquisição, fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original, na parte a que me reporto.

Valença, 16 de Dezembro de 2011.

A Notária,

(Cláudia Sofia Vieira Barreiros)

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

VINILCER

GRÁFICA | PUBLICIDADE

Facturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões  
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado  
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias  
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrines

www.vinilcer.com | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811  
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 924, de 5 de janeiro de 2012

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e um de Dezembro de dois mil e onze, lavrada de fls. 26 a fls. 28v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Oito - E, deste Cartório, **João Alves da Cruz**, N.I.F. 137 302 916, titular do B.I. n.º 2772207, emitido em 10.12.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Hermínia Rosalina Alves Afonso**, N.I.F. 165 125 004, titular do B.I. n.º 3194238, emitido em 19.12.2001, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de Abótega, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

**Verba um:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura, com a área de noventa metros quadrados, sito no lugar de Corgo, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Nestor Afonso Coelho, do sul com Joaquim Domingues, do nascente com ribeiro e do poente com Ortelinda Brás Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5519, com o valor patrimonial tributário de 1,53€, a que atribuem igual valor.

**Verba dois:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura e vinte vi-deiras, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Fontela, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Alfredo Alves da Silva, do sul com herdeiros de Herculano Domingues Franco, do nascente com Manuel José Boucinha Esteves e do poente com estrada camarária, omissos na dita conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 4834, com o valor patrimonial tributário de 22,08€, a que atribuem igual valor.

**Verba três:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura e cinco vi-deiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Brasil, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Rio Coura, do sul com estrada nacional, do nascente com herdeiros de Manuel Luciano Domingues e do poente com Carlos Franco Lima, omissos na mencionada conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5294, com o valor patrimonial tributário de 5,09€, a que atribuem igual valor.

**Verba quatro:**

**Prédio rústico**, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Castanheiras, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Adriano Rodrigues Duarte, do sul com herdeiros de Manuel Luciano Domingues, do nascente com caminho e do poente com Isaías Gonçalves Afonso, omissos na referida conservatória, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 5345, com o valor patrimonial tributário de 8,85€, a que atribuem

Entre os dias 26 de agosto e 14 de setembro de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

D. Maria Palmira Rodrigues Teixeira Fernandes, do Canadá; Sebastião Augusto Teixeira Dias, de VNCerveira; D. Anne Marie Petri, da França; Abel Santos Lameira Moraes, da França; João Areal Lopes, da França; Paulo Martins Fernandes, da França; Carlos Alberto Venade Fernandes, da França; Mário Sousa Gomes, de Sopo; Manuel Vicente Correia da Encarnação, da França; José Manuel Lopes Barros, dos EE.UU.; José Emílio Brandão Martins, da Amadora; José Gonçalves Fonseca, da Amadora; Américo Nascimento Purificação Pereira, de Lisboa; Nelson Lopes Carvalho, do Canadá; Frederico Santos, da França; Fernando Sá Oliveira, de Calendário; Vítor Manuel Alves Bouços, do Brasil; José Guerreiro Barbosa, da França; Alcides Ferreira Lopes, da França; Sebastião Augusto Romeu, de Lisboa; D. Maria Virgínia Trindade Martins, de Macinhata de Seixas; D. Delfina Conceição Santos, de Tondela; Raul Fernando Gonçalves Gomes, de Cascais; Eduardo Amorim Alves, de Loivo; Alfredo Batista Alves, de Lisboa; Ernesto António Palha Silva, de Lisboa; António Pereira Oliveira, de Reboreda; Ernesto Coimbra Cerqueira, de Gondarém; José Bouços, de VNCerveira; Manuel Barros Barbosa, de Lovelhe; Armando Dias Cunha, da França; Amadeu Castro, dos EE.UU.; António Barreira Cunha, da França; D. Marília Afonso, da França; Jorge Alberto Dantas Vaz, da França; Felisberto Almeida, da Amadora; Acácio Costa Rego, de Caneças; Cândido Esmeriz, da França; Júlio Silva Couto, da França; Avelino Pereira Martins, da França; D. Ilda Maria Moraes Vaz, de Lisboa; José Ferreira Correia, de Caminha; Homero Gomes - Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Alberto Sousa Pereira, da Amadora; Dr. Eurico Esteves, da Malveira; Hipólito Ferreira Martins, de Caminha; D. Maria Encarnação Venade Rodrigues, de Lovelhe; D. Maria Júlia Gomes Barros, de VNCerveira; Januário Joaquim Correia, de Sapardos; José Carlos Pinto Barbosa, do Monte Estoril; João Costa, dos EE.UU.; Adélio Elísio Cunha, de VNCerveira; José Carlos Fernandes Codeço, de Sopo; João Luís Ferreira Rodrigues, de Gondarém; José Júlio Alves Gonçalves, de Lisboa; João Assis Castro Melo, de Lisboa; D. Florinda Cunha Gonçalves, da França; D. Anabela Santos Gomes Monteiro, da França; Rui Monteiro Gomes, de Loivo; Orlando Lajes, da França; João Bonifácio Barros Loureiro, dos EE.UU.; Jacques Barros Dias, da França; Joaquim Alberto Ferreira Menino, da Ota; Américo Gonçalves Pereira,

CERVEIRA NOVA - 5 de janeiro de 2012

RECEBEMOS

da França; Júlio da Silva Araújo, de Loivo; António Sousa, de Gondar; João Venade Fernandes, de Reboreda; D. Aurora Nazaré Quintiliano, da Amadora; Manuel José Cunha Cabral, de VNCerveira; D. Fátima Maria Martins Palhares, de Campos; FOTO MOTA - Fotografia e Vídeo Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Franclim & Fernandes, Lda., de Gondarém; Jorge Humberto Ribeiro, de VNCerveira; D. Maria da Graça B. A. Gomes, de VNCerveira; ROCHINVEST, do Porto; Minimerca do Rosinha, de VNCerveira; Dr.ª. Sandra Maria Pereira Pontedeira, de Campos; SERGISA - Comércio de Carnes, Lda., de VNCerveira; Dr. Vítor Nelson Esteves Torres Silva, de VNCerveira; Aristides Esmeriz, da França; D. Clementina L. Duro Marques, da França; João Francisco Duarte Vieira, do Porto; D. Maria Helena Vieira, do Barreiro; D. Carolina Vitória Santos Afonso, de Gondarém; Jorge Clemente Rodrigues Pereira, de Vila Franca de Xira; Israel Cunha, dos EE.UU.; D. Rosa da Encarnação L. G. Amorim, de Loivo; Duarte Reinado Lima Alves, dos EE.UU.; D. Maria Virgínia Teixeira, de VNCerveira; Manuel Teixeira Alves, de VNCerveira; D. Maria Júlia G. Batista Penteado, de Loivo; José Joaquim Gonçalves Costa, da França; José Aníbal Gonçalves, de VNCerveira; José Joaquim Fernandes Patusca, de Lisboa; D. Armada Bediat, da França; João Pita Fernandes Barreiro, de Lisboa; Dr. Secundino Cantinho, da Meadela; JOFICAR - Gabinete de Serviços, Unipessoal, Lda., de VNCerveira; Daniel Cunha Lameira, da França; CISION PORTIGAL, SA, de Coimbra; DOMISOUA - Artigos de Decoração e Jardins, Lda., de Vila Meã; Barbosa & Crespo, Lda., de Vila Meã; Imércio Lima Hilário, de Campos; Rui Gomes Carpinteira, de Loivo; José Fernandes Afonso, de Loures; António Maria da Costa, de Lisboa; José Américo Rocha, da Amadora; José Maria Afonso, de Lisboa; Manuel Fernando Rodrigues Pereira, de Candemil; José Portela Cunha, da França; D. Maria Emília Gonçalves Amorim, de Lovelhe; Joaquim José Martins, de Lovelhe; Agostinho Gonçalves Costa, de VNCerveira; Joaquim Alberto Costa Couto, da Suíça; João António Batista Teixeira, da Suíça; Alberto Oliveira Batista, da França; João Vilela Barros, de Gondarém; José Maria Cortinhas Esteves, de Covas; Arlindo Alberto Ferreira, de Cascais; Claudino João Ferreira Miranda, de Cascais; José Emílio Ferreira, do Cacém; e Clínica Médica Dentária do Alto Minho, de VNCerveira;

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.



# Realizador e autarca consideram o filme como uma inspiração em tempos de crise

## Espaços e “atores” cerveirenses mostram-se no filme de Victorino D’Almeida com antestreia marcada para o dia 14

“O tempo e as bruxas”, a longa-metragem realizada por António Victorino d’Almeida e filmada no último verão em Vila Nova de Cerveira, tem antestreia marcada para o próximo dia 14, no Cineteatro da Vila. Trata-se de uma hora e meia de história, que aposta nas imagens e nos diálogos, e que o realizador encara também como um desafio e uma inspiração em tempos de crise, porque “ter uma ideia, arranjar maneira de a concretizar, vê-la a chegar a outros, quer seja na música, nos filmes ou no teatro, é uma forma de inspirar as pessoas da mesma forma que nos inspiram a nós”.

Três décadas depois de se ter estreado na realização cinematográfica, como autor de “A Culpa”, o maestro regressa à sétima arte em Cerveira e com um filme peculiar. O primeiro filme de Victorino d’Almeida foi também o primeiro filme português a receber um primeiro prémio num festival Internacional do estrangeiro (Huelva, em 1980). Desde essa altura, o autor não voltou a fazer qualquer filme, sobretudo devido às exigências técnicas requeridas e aos custos elevados.

A evolução entretanto operada no mundo das tecnologias, relativamente aos meios envolvidos na realização cinematográfica e designadamente a qualidade que o vídeo de alta definição possui, permitiram ao maestro a lançar-se num novo desafio.

### Toda a equipa está de parabéns

A ideia foi exposta ao município de Cerveira e mereceu o acolhimento imediato. O presidente, José Manuel Carpinteira, considera o projeto como uma “aposta ganha”, em que fica demonstrada, mais uma vez, a capacidade e o espírito empreendedor da população do concelho. Além disso, acrescenta o autarca, “a divulgação dos nossos espaços e das nossas paisagens, numa obra que terá, com toda a certeza, impacto internacional, só poderia contar com o nosso apoio e com o nosso entusiasmo”.

Diz ainda José Manuel Carpinteira: “aproveito para dar parabéns os

Cerveirenses, a toda a equipa técnica e especialmente ao realizador, que, tal como o projeto, é também uma inspiração para todos nós, pelo seu espírito jovem, pela sua capacidade e por nos mostrar, com este filme, que o capital humano é essencial para conseguir bons resultados, mesmos que os outros meios escasseiem. A obra não poderia ter surgido em melhor altura”.

Mas o maestro fez outros desafios, igualmente aceites, e que permitiram avançar com esta “aventura” de custos muito reduzidos. O papel de Miguel Costa, que assumiu a direção da fotografia foi essencial ao longo de todo o processo. O realizador garante mesmo que a experiência e a qualidade de Miguel Costa compensaram a falta de alguns meios técnicos, valorizando a fotografia.

O projeto foi desenvolvido num saudável espírito de cooperativa e envolveu diretamente pouco mais de duas dezenas de pessoas. Não houve propriamente orçamento ou “cachet”, seja para técnicos, seja para atores. O elenco é amador, composto essencialmente por Cerveirenses, e conta com a participação da pianista Olga Prats, entre outros músicos (Sara Vaz e Miguel Leite), pintores (Luís de Matos) e até escritores (Susana Santos Silva).

### Expectativa é grande

Cresce, assim, por todas as razões, a expectativa em relação a “O tempo e as bruxas”, que tem como subtítulo “farsa absurda”. A obra de ficção foi rodada durante o mês de agosto em vários pontos do concelho e o maestro conta que o esforço da equipa foi intenso e houve uma média de 12 a 16 horas de trabalho diário.

A história de “O tempo e as bruxas” acontece “numa terra onde todos se atribuem uns aos outros poderes de bruxaria, mas nunca se esclarece quem é bruxa ou bruxo na realidade”. Victorino D’Almeida é o realizador, argumentista e produtor e está otimista quanto ao sucesso de uma trama baseada nesse contro-



verso “clima de desconfiança”, que resulta num enredo em que o humor é a nota dominante.

O elenco é composto por 18 elementos e muitos figurantes. A longa-metragem que vai prender os espetadores ao ecrã durante uma hora e meia, retrata “toda a mística da bruxaria do Norte, em que nunca se prova literalmente nada”.

### Antestreia privilegia participantes

Com 71 anos, o maestro será uma das pessoas presentes na antestreia, para além dos atores e colaboradores técnicos do filme. A plateia, nesta sessão muito especial, será composta essencialmente pelos que tornaram a obra ficcional possível e a entrada no Cineteatro cerveirense será sujeita à apresentação de convite, atendendo às limitações da sala.

Esta será a primeira oportunidade de assistir ao filme, que será posteriormente exibido nas salas de cinema normais e há projetos também para apresentação em festivais. O maestro está feliz com o resultado obtido em termos da obra cinematográfica propriamente dita, mas também porque o projeto mostra que “em tempo de crise é possível pro-

duzir de uma forma extremamente económica”.

António Victorino d’Almeida nasceu em Lisboa, em 21 de maio de 1940. Concluiu o Curso Superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa com 19 valores. Depois rumou a Viena, onde se diplomou em Composição com a mais alta classificação conferida pela Escola Superior de Música daquela cidade (hoje Faculdade da Música).

Imparável, desta vez o maestro diz que, no papel de guionista, realizador e compositor foi escolheu um elenco formado por pessoas que nunca foram atores, mas nas quais pressentiu “imenso talento”.

Na “tela”, em relação a esse elenco, veremos Sara Maria Vaz (Carolina), Miguel Leite (Boby), Dinis Ribeiro (Pacheco), Luís de Matos (Silveira), Isolina Peixoto (Dona Vanda), Olga Prats (Dona Rosa), Susana Silva (Eufémia), Jaime Costa (diretor do jornal), Aurelino Costa (Bugalho), Sara Vaz (Turca), Cláudia (jornalista), Miguel Monroia (Lecas o temerário), Jorge Quinta (taxista), Maria do Céu Stuve (Felícia), Maria de Deus (senhora dos bilhetes), Inês Prats (rapariga da esplanada), João Prats (rapaz dos bilhetes) e António Victorino D’Almeida (velho Antão).

# Vamos Cantar as Janeiras

O desafio foi lançado, pela terceira vez consecutiva, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e é já uma certeza que, este ano, “Vamos Cantar as Janeiras” no próximo dia 22 de janeiro, no Cineteatro, a partir das 15h00.

As inscrições foram abertas e a adesão voltou a ser significativa. Os objetivos do município, em relação a esta iniciativa são, fundamentalmente, manter viva a tradição de cantar as Janeiras e fomentar a recuperação das tradições locais. Ao mesmo tempo, promove-se o associativismo e o espírito de comunidade, cada vez mais importantes, sobretudo num

ano em que são de prever desafios acrescidos.

A Câmara consegue também, assim, contribuir para a promoção da cultura popular na região e para a defesa e promoção do património cultural e etnográfico.

Recorde-se que “As Janeiras” ou “Cantar as Janeiras” é uma tradição em Portugal, e designadamente no Minho, que consistia originalmente no cantar de músicas pelas ruas, por grupos de pessoas, anunciando o nascimento de Jesus e desejando um feliz ano novo. Esses grupos iam de porta em porta, pedindo aos residentes as sobras das festas nata-

lícias.

Geralmente, os grupos de cantadores e tocadores eram formados por amigos ou vizinhos, que juntavam as suas vozes aos sons de instrumentos simples, como a pandeireta, bombo, flauta e viola. Os cantares eram originais ou cantigas populares.

A tradição de Cantar as Janeiras ficou também imortalizada no “Natal dos Simples”, a canção de José Afonso que incitava a entrar “por esses quintais adentro” para cantar às “raparigas solteiras”, às “raparigas casadas” e a toda a comunidade.





O ano de 2011 em Gondar

No início de um novo ano, tentaremos fazer uma retrospectiva do que por cá se passou. Nas notícias da nossa freguesia, falamos de cheias em Gondar, porque um estrangulamento no ribeiro obriga as águas a alagarem os campos. A Casa da Cunha e as histórias que a mesma encerra. Nas histórias do passado, falamos ainda do Marcelo e das suas proezas. Falamos também da vedação caída da nossa antiga Escola Primária onde os mais novos continuam todos os dias a conviver com o PERIGO porque ninguém se importa que haja um acidente.

Falamos ainda da nossa Assembleia de Freguesia, onde a maioria continua a fazer o que quer e à margem da lei.

Também não esquecemos as obras da nossa capela de S. João, que ficou bastante valorizada com este restauro. A Bienal foi lembrada pelos que de Gondar lá estiveram, assim como as festas do concelho que de Gondar levaram como tema “O Regedor”. As grandes reuniões de famílias, um tema que me apaixona, também aqui foram lembradas, com os muitos que este ano estiveram em Cunha. A Serra de PENA, e não Oena, como por lapso foi noticiado, foi lembrada porque dela ou nela se podia fazer muito melhor. Da vila onde tudo tem sido feito, quando olhamos lá para cima não se imagina o quão difícil é lá chegar, ou por ela andar. Foi focada a crise em Cerveira, onde foi oferecido um passeio à Mealhada para os idosos e acompanhantes e onde foi dito que a Junta de Gondar teria pago as despesas dos habitantes da mesma, o que me foi dito não ser verdade e que as despesas foram todas suportadas pela Câmara.



Aqui fica o reparo. Foram lembrados os emigrantes, que longe ganham o sustento e muitos que por lá passam anos sem ver o cantinho onde nasceram que muito amam.

Outro tema aqui focado foi a proteção das nossas aves de rapina que em Portugal são espécies protegidas por lei e que alguns teimam em matar só para dar um tiro.

Em suma, falamos de coisas que nos agradam ou não. Mas muito ainda ficou por dizer. O melhoramento do rego da Levada é uma das coisas que veio valorizar muito um património que é da freguesia, embora a junta, em 1995, tenha comprado os direitos e o terreno onde a dita água nasce e de a ceder a título precário ao regadio da Levada. Esta seria uma situação provisória que, embora ilegal, era a forma mais fácil para conter os desvios da mesma para outros fins que não o regadio. Esta situação ainda se mantém passados 16 anos, e um bem que era dos herdeiros desde 1726 passou, por um ato administrativo, a pertencer à junta de freguesia.

Outra situação que a todos deixa apreensivos é a construção, “ou não”, da Casa Mortuária, obra para onde foram disponibilizados mais de 48.000€ no Orçamento Participativo de 2010 pela Câmara Municipal e que os mesmos ainda não chegaram ao destino e o que se vê no local, além dos muros, é um monte enorme de entulho e lixo.

A obra em si começou a ser feita do fim para o princípio e os promotores esqueceram que não se pode confiar em promessas de políticos quando toca a dinheiro e assim ficamos com um muro mal acabado e um monte de lixo à entrada da igreja. Se calhar o dinheiro foi para o tal passeio à Mealhada. O Concelho de Cerveira é lindo, todo ele, e merece o nosso cuidado, e não só o centro da vila onde moram ou trabalham as pessoas importantes deste Município.

Fazemos votos para que 2012 seja melhor que o ano passado, com uma distribuição mais equitativa dos meios ao dispor do Município.

Constantino Rocha - (Gondar)

Município cerveirense integra projeto contra a violência doméstica e pela cidadania

A Câmara Municipal de Cerveira vai participar no “Projeto ProEqu@l”, através da Rede Social, tendo já assinado o respetivo protocolo com o Gabinete de Apoio à Família (GAF), de Viana do Castelo. Nos termos da parceria, a autarquia terá um técnico de referência local e um gabinete para atendimento. O projeto tem como objetivos criar uma rede distrital de intervenção na violência doméstica, promover a cidadania e a educação para a igualdade, promover o desenvolvimento psicossocial de vítimas de violência doméstica e ajudar a aumentar competências pessoais e sociais de vítimas de violência doméstica.

No âmbito do protocolo estabelecido, está marcada já uma ação de formação em Cerveira, no próximo dia 10 de janeiro, com a participação de várias instituições do concelho, incluindo técnicos da ação social do município e a pró-

pria vereadora da Ação Social, Sandra Pontedeira.

Irão também participar bombeiros voluntários de Vila Nova de Cerveira, assim como agentes da GNR. Ambos, como se sabe, são muitas vezes meios de intervenção de primeira linha. Participarão ainda técnicos do Centro de Saúde, entre outros.

O “Projeto ProEqu@l” é, como referimos, da responsabilidade do Gabinete de Atendimento à Família. Para atingir os objetivos a que se propõe, pretende manter uma parceria com todas as autarquias do distrito, através da Rede Social, implementando a figura de um técnico de referência no concelho, para dinamizar localmente a rede de intervenção na área da violência doméstica.

Ao longo dos dois anos de duração deste projeto, os técnicos da GAF, em articulação com o técnico de referência

local, irão implementar ações de formação genéricas e específicas, junto das várias entidades concelhias (GNR, Centro de Saúde, Escolas, IPSS, etc.), promover a construção de materiais informativos, assim como a comemoração de dias específicos, como o dia 25 de novembro, Dia Internacional da Violência Contra as Mulheres.

Desta forma e, para garantir a sustentabilidade deste tipo de intervenção, cada concelho ficará munido de ferramentas de trabalho, no sentido de poder efetuar a primeira abordagem/encaminhamento com as vítimas de violência doméstica, em tempo útil, fazer prevenção primária junto da comunidade e obter dados concretos desta problemática no âmbito concelhio, criando um diagnóstico mais preciso e que reproduza a realidade local.

G.C.

“Alto Minho Desafio 2020”: Seminário de lançamento da iniciativa vai debater estratégia futura para a região - Vila Nova de Cerveira participa

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de Janeiro de 2012, a partir das 09h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”. Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo deste seminário, que integra na sua lista de oradores convidados o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários

a realizar no contexto da iniciativa “Alto Minho: Desafio 2020”, que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, este processo irá incorporar vários momentos de consensualização de objetivos e prioridades através do envolvimento e participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

Ao longo do ano 2012 e do primei-

ro trimestre de 2013, a CIM está assim comprometida em apostar e dinamizar um processo de participação alargada, onde os cidadãos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira serão desafiados a assumir um papel ativo na definição de uma estratégia de futuro para o Alto Minho.

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, também designada por CIM Alto Minho, é constituída pelos municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.

Cartões de Boas Festas

Tiveram a gentileza de enviar mensagens de Boas Festas a “Cerveira Nova”:

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; Vítor Nelson Esteves Torres da Silva, presidente da Assembleia Municipal de VNCerveira; Município de Monção; Município de Melgaço; Associação Empresarial de Viana do Castelo; Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco; Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Rui Beirão, de Seixas; Biblioteca Delmira Calado da Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira; Santa Casa da Misericórdia/Lar Maria Luísa, de Vila Nova de Cerveira; Marcelo Cerveira, do Brasil; Conselho de Direção da Escola Superior Gallaecia de Vila Nova de Cerveira; Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo; Âncora Praia Futebol Clube; Associação Desportiva de Barroelas; José Ranhada, de Viana do Castelo; Fundação Bienal de Cerveira; Grupo Mateus, do Entroncamento; César Barros; Ordem dos Enfermeiros; Fátima Rebelo Pereira; Associação Portuguesa de Imprensa; Râguebi deViana; Federação Portuguesa de Râguebi; Mafalda Queiroz, de Lisboa; Meioregional - Gestão de Suportes Publicitários, de Miraflores; Eduardo Teixeira, de Lisboa; Cerveira Amigos Todo Terreno (CATT); Atlético Clube de Caminha; Juvalença - Judo Clube de Valença; Renault Portugal; Centro de Estágios de Melgaço; AdClip - Anúncios Classificados; Turismo do Minho Hotel, de Vila Meã; Porta XIII, de Vila Nova de Cerveira; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Ideias do Levante - Associação Cultural de Lagoa; José Carlos Martins, da França; Rede Social de Vila Nova de Famalicão; Manuel Cantinho Lopes de Araújo, da França; Núcleo dos Camionistas do Minho; Associação Desportiva Artur Rego; Jornal “Alto Minho”; Metatheke, de Aveiro; Diário do Minho, de Braga; Colégio de Campos; Associação de Futebol de Viana do Castelo; Município de Ponte de Lima; CIM Alto Minho - Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima; Associação Desportiva Cultural Juventude de Cerveira; José Luís Manso Preto, de Viana do Castelo; Jornal da Golpilheira; Centro Cultural Vila Flor, de Guimarães; Concelharia de Tui, Espanha; Clube de Râguebi dos Arcos de Valdevez; PSD de Vila Nova de Cerveira; Constantino Rocha, de Gondar; Aida e António Alfredo Guerra da Silva; Direção do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira; Unisénior – Universidade Sénior de Cerveira; Comédias do Minho; José Carlos Martins; Crédito Agrícola de Vila Nova de Cerveira; Junta de Freguesia de Vila Nova de Cerveira; Associação de Futebol de Viana do Castelo; Junta de Freguesia de Candemil; Teresa Vicente Nascimento, de Lisboa; Paula Ferreira, de VNCerveira; ETAP – Escola Profissional; Alexandre de Sousa Jesus, de Lisboa; Clube Desportivo de Cerveira; Emília Moura, de Braga; e Junta de Freguesia de Mentrestido.

Agradecemos e retribuimos, desejando a todos as maiores felicidades no próximo ano de 2012.

“A Festa do Brincar” de Adelaide Graça

A cerveirense Adelaide Graça, apresentou, recentemente, na Biblioteca Municipal, “A Festa do Brincar”.

Trata-se de um livro infantil onde são desenvolvidos temas muito interessantes como, por exemplo, a Bienal de Cerveira.

O livro, com ilustrações de Ana Alves, foi editado por Fonte da Palavra, Lda., com sede em Lisboa.

Saliente-se que Adelaide Graça, com diversas obras publicadas, é o primeiro trabalho que dedica às crianças.

Exatamente: “A Festa do Brincar” é o primeiro livro infantil desta autora cerveirense.



O “mistério” da rede nas Oliveiras, em Cerveira

A colocação, há tempo, de uma rede na zona das Oliveiras, em Cerveira, deu azo a que se tecessem as mais variadas conjecturas sobre uma possível obra que ali estivesse a ser executada.

Falava-se em passagem superior sobre a linha do caminho-de-ferro, falava-se num túnel, falava-se em várias coisas.

O certo é que a rede já foi retirada e de obra visível nada, nem algo que os cerveirenses gostariam de ter visto executar.

A zona das Oliveiras é um local que na sede do concelho chegou a ter o seu sortilégio quando, em tempos passados, os enamorados a procuravam para os seus encontros amorosos.



Crónica da quinzena

As lampreias estão aí...  
E que venham com fartura...

Já se iniciou, no rio Minho, em 2 de janeiro, a safra da lampreia, uma pesca muito ligada às gentes cerveirenses, já que de Gondarém a Vila Meã são bastantes os interessados em capturar tão apreciado ciclóstomo.

Já lá vai mais de meio século, quando os compradores eram em menor número, que havia, entre os pescadores, quem levasse para casa, em vez de uma lampreia, doze para, assim, dar saída à fartura que então existia.

E daí o comer-se o arroz de lampreia, a lampreia à bordalesa e até a lampreia assada.

Hoje não se torna necessário cada pescador levar para casa tal quantidade, dado que a fartura já não é tanta e porque também a indústria hoteleira vai absorvendo bastantes exemplares.

Mas, voltando a falar da safra da lampreia ao longo dos anos em que o seu rendimento chegou a ser utilizado para pagamento, a merceeiros, de dívidas contraídas em épocas de pouca fartura, temos de referir que também serviu



para ajuda à realização de festas.

Por exemplo, a S. Sebastião em que, todas as épocas, durante largos anos, se efetuava a “noite do santo”, em que o produto da pesca, durante uma noite, revertia a favor da festa de S. Sebastião. Isso já não acontece há largo tempo, mas algo continuou como uma semente que em boa hora encontrou terreno onde foi possível prosperar.

Estou a pensar naquilo que pescadores locais têm feito, nos últimos anos, ao Lar Maria Luísa. Tem ofertado lampreias para que idosos, ali internados, tenham a satisfação de saborear tão

apreciado pitéu.

E depois de tudo isto, não esqueçamos que foi graças a todos estes antecedentes que a lampreia é hoje uma “vedeta”, não só em Vila Nova de Cerveira, como noutras terras do Alto Minho.

Mas, na nossa terra, o valor é tal que, nem às vezes, o aparecimento de exemplares “afrancesados” conseguem desmotivar aqueles que, debaixo do frio das noites de inverno, vão executando uma tarefa real, dura, no rio Minho, que para os antepassados foi sempre motivo de orgulho.

José Lopes Gonçalves

Grupo Crédito Agerícola, que também existe em Cerveira, mantém-se sólido

O Grupo Credito Agrícola, ou seja a Caixa Central de Credito Agrícola Mútuo, as Empresas Instrumentais associadas (CA Seguros, CA Vida, CA Serviços, CA Informática, CA Consult e CA Gest) e as 85 Caixas de Credito Agrícola locais, foi naturalmente, alvo de auditoria mais abrangente e aprofundada jamais realizada às instituições bancárias portuguesas em conformidade com os acordos firmados entre o F.M.I., o B.C.E. e a U.E. (a chamada TROIKA) e o governo português, tal como aconteceu com os outros sete maiores grupos financeiros nacionais.

Ao concluir-se este Programa Especial de Inspeções (SIP), o Banco de Portugal acaba de divulgar os resultados obtidos no que diz respeito à avaliação das carteiras de crédito e à revisão do processo de cálculo dos requisitos de fundos próprios para risco de crédito.

As conclusões do trabalho realizado, com referência a 30 de junho do corrente ano, vieram confirmar a resistência e a solidez do sistema bancário nacional em matéria de fundos próprios. O impacto global dos resultados da SIP sobre o rácio agregado do “Tier 1” (basicamente o quociente entre capitais próprios e os ativos ponderados pelo risco) do conjunto dos oito grupos bancários, traduzir-se-ia, no final de junho, numa ligeira revisão do valor deste rácio, de 9.1% para 8.8%, mantendo-se acima do mínimo de 8%, exigido naquela data.

No que toca ao Credito Agrícola, cuja carteira de crédito avaliada ultrapassa já o valor de 8,6 mil milhões de euros, é com particular satisfação que constatamos que o resultado da inspeção do S.I.P. apurou e validou um rácio “TIER 1” de 11.5% bem superior ao dos outros grupos financeiros e das exigên-

cias mínimas da “TROIKA”.

Por sua vez a liquidez do Grupo Credito Agrícola é de grande conforto, uma vez que o rácio de transformação (quociente entre crédito concedido e depósitos de clientes) é de cerca de 90%.

Todos estes resultados traduzem a evolução muito positiva que o Grupo conseguiu nos últimos anos através duma gestão sólida e de inovação de processos tecnológicos implantados a nível central, que abrangem a totalidade das 85 caixas locais e dos cerca de 700 balcões dispersos pelo País.

A Caixa de Credito Agrícola do Noroeste, implantada na Região do Alto Minho, incluindo o concelho de Vila Nova de Cerveira, e no Concelho de Barcelos, congratula-se com os resultados agora divulgados pelo Banco de Portugal, nesta fase complexa da vida económica e financeira nacional.

Roubo de um motor  
pertencente à Associação  
Desportiva da Juventude  
de Cerveira



Na noite de 23 para 24 de dezembro foi roubado o motor da embarcação que acompanha treinos de remadores da Associação Desportiva da Juventude de Cerveira, a qual se encontra ancorada no pontão de embarque frente às instalações da coletividade.

O prejuízo foi de cerca de 2500 euros, já que o motor era de 15HP, da marca Yamaha.

De referir que os larápios ainda tentaram, na mesma altura, apoderar-se do motor dum barco que se encontrava ao lado e que também era pertença da Associação Desportiva da Juventude de Cerveira.

O caso foi participado às autoridades marítimas e à G.N.R. de Vila Nova de Cerveira.

O cantar os Reis no concelho  
de Vila Nova de Cerveira  
- Uma tradição que se aviva

Já se cantam os Reis no concelho de Vila Nova de Cerveira.

No seguimento da tradição tem-se ouvido em alguns pontos da geografia cerveirense o cantar das Janeiras, sendo na maioria dos casos para angariação de fundos para apoiar obras sociais.

O cantar as Janeiras ou o cantar os Reis é uma tradição que anualmente se aviva e que grande parte da população a recebe com carinho.

São as obras da igreja ou da capela que precisam de ajuda, são apoios sociais para quem os necessita. E são outros auxílios que o rendimento do cantar dos Reis poderá satisfazer.




Termina em 8 de janeiro a  
exposição de “Presépios da  
Nossa Terra” patente na Casa  
do Turismo

Iniciada no passado dia 10 de dezembro, na Casa do Turismo de Cerveira, vai terminasr em 8 de janeiro a exposição dos “Presépios da Nossa Terra”, uma mostra que tem despertado o maior interesse, não só de naturais do concelho como de pessoas vindas de outras paragens que nos visitaram nos momentos festivos.

A exposição “Presépios da Nossa Terra” foi uma organização da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e contou com o apoio das juntas de freguesia do concelho.

A caminho, portanto do fim, a mostra popular contou sempre com o interesse do público.

Na NET estamos em:  
www.cerveiranova.pt

| FUNERAIS  |  |
|---|--|
| EM GONDARÉM   |  |
|    | Com 64 anos foi sepultado no Cemitério Paroquial de Gondarém <b>MANUEL JOÃO FRAGA</b> , que residia no lugar de Pepim. O falecido, natural do concelho de Guimarães, era casado com Fátima Araújo Fraga.       |
|    | Também, no mesmo campo santo, foi enterrado <b>ANTÓNIO MARTINS FERREIRA</b> , que residia no lugar do Couto e contava a avançada idade de 91 anos.   |
| EM CAMPOS   |  |
|    | No Cemitério Paroquial de Campos foi enterrada <b>MARIA GONÇALVES DE CASTRO</b> , que residia no lugar da Cabreira. Contava 74 anos e era casada com Joaquim Rafael Perucho de Castro.                         |
| EM CORNES   |  |
|   | <b>SILVINA GONÇALVES NEVES</b> , que residia no lugar de Casanova, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Cornes. Era viúva, natural da Silva, e contava 83 anos de idade.                                    |
| EM SÃO PEDRO DA TORRE   |  |
|  | Falecida no Lar de Idosos Maria Luísa, em Vila Nova de Cerveira, foi sepultada no Cemitério de S. Pedro da Torre <b>MARIA TEREZA REGO DE OLIVEIRA</b> , de 80 anos, que era casada com Clemente Pires Correia. |
| EM SAPARDOS   |  |
|  | No Cemitério Paroquial de Sapardos foi enterrada <b>LUCÍLIA ALVES DE BARROS</b> , de 82 anos de idade. Era viúva e residia na rua do Ramalhal.   |
| EM REBOREDA   |  |
|  | Com a avançada idade de 90 anos foi sepultada, no Cemitério Paroquial de Reboreda, <b>MARIA DAS DORES DA SILVA</b> , viúva, que residia no lugar da Bemposta.  |
| Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.                               |  |

Festa em louvor de Santa Luzia  
na freguesia de Campos



Com uma larga tradição, pois a sua história já vem de tempos distantes, realizou-se no dia 26 de dezembro, na freguesia de Campos, a festividade em louvor de Santa Luzia.

Houve celebração de missa durante a manhã e à tarde destacou-se a música popular.

Segundo os estudiosos, a capela de Santa Luzia, situada no lugar de Proviços, teria sido fundada em 1098 e pertence ao convento de Santa Maria de Valboa.

A capela tem vários motivos de interesse, dos quais se destaca um fresco do século XVII, descoberto há cerca de quatro décadas.

**STAND-BANGÚ**



**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS**

**FINANCIAMENTOS ATÉ 96 MESES**

**É uma casa cerveirense que vos espera**

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA  
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA  
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com

**CERVEIRA NOVA**

**O SEU JORNAL**





**230 Empresas participaram em ações de formação dinamizadas pela AEVC desde 2009**

Duzentas e trinta empresas participaram desde meados de 2009 nas várias ações de formações dinamizadas pela Associação Empresarial de Viana do Castelo no âmbito de um conjunto de programas cofinanciados pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano e em colaboração com outras entidades.

Segundo dados fornecidos pelo departamento de apoio técnico às empresas da AEVC, foram realizadas mais de três centenas de ações formativas, envolvendo três mil, trezentos e cinquenta formandos (entre empresários e colaboradores), num total de quase oito mil quinhentas horas de contacto.

Segundo o Presidente da AEVC, Luís Ceia, «o balanço é francamente positivo uma vez que este tipo de atividade tem permitido não só a valorização do tecido socioeconómico regional como também a criação de uma verdadeira rede empresarial que permite a troca de experiências e entretida na resolução de problemas comuns».

As várias ações percorreram temas tão diversos como a gestão operacional, recursos humanos, internacionalização, higiene e segurança, entre outras.

**Detenção e recuperação de material furtado**



O NIC (Núcleo de Investigação Criminal) do Destacamento Territorial de Valença, do Comando Territorial da GNR, desenvolveu uma operação tendo em vista a recuperação de artigos provenientes de furtos perpetrados nos concelhos de Monção e Melgaço.

Esta ação, na qual foram empenhados 21 militares do mencionado Destacamento, e que surgiu na sequência de um processo cuja investigação corre termos naquele NIC, desenvolveu-se com o cumprimento de 05 (cinco) mandados busca domiciliária e uma busca a veículo, emitidos pelo Tribunal Judicial de Melgaço.

Todas as buscas foram realizadas na freguesia de Cossó – Melgaço, sendo que no decurso das mesmas foi detido um indivíduo de 27 anos de idade e constituídos arguidos outros dois, de 30 e 37 anos, por suspeita de envolvimento naquela atividade criminosa nos referidos concelhos de Monção e Melgaço.

O detido foi presente ao referido Tribunal, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de apresentações bissemanais no Posto Territorial da GNR de Melgaço.

Foi recuperado e apreendido o seguinte material:

01 Arma de caça, cal. 12 mm; 07 munições cal. 12 mm; 01 aspirador; 01 rebarbadeira; 01 aparelho elétrico boster; 01 roçadeira;; 02 extensões elétricas; 04 bidões de gasóleo; 02 bombas de massa consistente; 01 balde de massa consistente; 01 extintor; 01 pé de cabra; 01 pirilampo; 01 mala de ferramentas; e 01 corrente em ferro.

**Hortas Urbanas de Ponte de Lima – Disponíveis mais 27 lotes**



As Hortas Urbanas de Ponte de Lima têm-se revelado um êxito.

Criadas em novembro de 2009, na Veiga de Crasto, com 36 lotes, estas hortas surgiram com o intuito de melhorar a qualidade de vida, através da formação de espaços verdes dinâmicos e que promovam o contacto da população com a natureza.

A recetividade à iniciativa foi de tal forma acolhedora, que rapidamente se esgotou. A área foi aumentada, com mais 18 lotes, encontrando-se atualmente todos ocupados. Para dar continuidade ao projeto, o Município deliberou aumentar mais uma vez o espaço, disponibilizando 27 lotes, dos quais, seis já estão ocupados.

A aposta do executivo municipal nas Hortas Urbanas, tem como objetivo dar resposta às solicitações, mas também incentivar a agricultura urbana e a preservação ambiental.

O projeto Hortas Urbanas possibilita aos seus utilizadores consumir produtos frescos, com a garantia de qualidade, pois cada utilizador cultiva a sua própria produção, incentiva o consumo de produtos sazonais, mostra aos mais jovens como se cultiva a terra, para além da convivência social entre toda a comunidade, desfrutando de uma ocupação sadia dos seus tempos livres.

Sob a coordenação técnica da Área Protegida das Lagoas de Bertandós e S. Pedro de Arcos, este projeto permite a muitas famílias produzir as suas hortícolas, desde a batata, couve, feijão, alface, tomates, pimentos, pepinos, e frutos como o morango e até flores.

Cada utilizador das Hortas Urbanas, tem direito a um lote de terreno de 40 m2 inserido numa área vedada, um ponto de água destinado à rega das culturas instaladas no lote, um abrigo comum para armazenamento dos utensílios agrícolas e um espaço próprio para compostagem ou colocação de estufas.

Pode candidatar-se ao projeto qualquer munícipe, tendo prioridade os candidatos seniores, jovens casais e pessoas que não possuam terras agrícolas.

**Viana do Castelo assina acordo de geminação com Pessac**

O Presidente da Câmara Municipal assinou um acordo de geminação com Pessac, no sul de França. Na deslocação, o autarca participou em diversas iniciativas como a ante-estreia do filme “Aristides de Sousa Mendes”, a inauguração de uma rua com o nome do diplomata português e a cerimónia oficial da geminação com Pessac.

A geminação, recorde-se, nasceu da celebração de um acordo de geminação e cooperação descentralizada com a Commune de Pessac, em França. Esta geminação assenta nas relações culturais e sociais registadas entre aquela comunidade de Bourdeús, no sul de França, e Viana do Castelo, mas também na constatação de que aquela região regista uma forte comunidade de lusodescendentes.

Assim, os dois Municípios vão procurar desenvolver iniciativas para um melhor conhecimento e relacionamento assente em atividades partilhadas e de mútuo acordo para aproximar as suas populações, os órgãos autárquicos, as empresas e as organizações da sociedade civil.

A geminação tem como objetivos principais a implementação de projetos de intercâmbio nos domínios de interesse partilhado (cultura, urbanismo, arquitetura, educação, enoturismo), o envolvimento de parceiros associativos das duas autarquias, a partilha com outras entidades, a associação de organismos nacionais e europeus que concorram para o cofinanciamento e partilha de melhores práticas na implementação e o desenvolvimento dos projetos.

**Melgaço aprova orçamento de cerca de 24 milhões de euros**

O orçamento para o ano de 2012, aprovado este mês pela Câmara e pela Assembleia Municipais de Melgaço, a 5 e 17 de dezembro, respetivamente, ascende a 23.970.267€ (vinte e três milhões novecentos e setenta mil duzentos e sessenta e sete euros), dos quais 9.656.647€ são correspondentes a despesas correntes e 14.313.620€ a despesas de capital.

O Plano, que não fica alheio à atual crise económica e financeira, continua a dirigir os recursos para as obras com participadas no âmbito do QREN, rentabilizando assim da melhor forma as receitas próprias do Município.

**Concurso ‘O Oleão da Minha Escola’ começa a dar os primeiros “óleos”**

O concurso O Oleão da Minha Escola, desafio lançado às escolas do concelho de Ponte de Lima no início do ano letivo 2011/2012, no sentido de sensibilizar a comunidade escolar e respetivas famílias para a correta separação e devido encaminhamento de óleos alimentares usados - OAU, começa a dar os primeiros “óleos”.

Dinamizado através do “Nós Pela Natureza”, o projeto é desenvolvido em parceria pelo Município e a Associação Empresarial de Ponte de Lima.

A recetividade ao projeto tem nota positiva, face ao empenho da comunidade escolar em promover esta iniciativa e da comunidade em geral que já começa a recolher e a depositar os óleos usados nos recipientes próprios.

A deposição de OAU em locais inapropriados como condutas de saneamento ou solos é bastante prejudicial ao meio ambiente. Espera-se com a realização deste concurso sensibilizar crianças e respetivas famílias para a importância da adoção de hábitos de separação de resíduos, alertando para os efeitos nefastos decorrentes da deposição de resíduos de forma indiscriminada no meio ambiente, bem como para a importância da prevenção e reciclagem de resíduos.

No total, participam neste concurso 10 escolas do concelho e 634 crianças.

**Transferências de capital para as juntas do concelho de Monção situam-se em 1,1 milhões de euros**

O montante a atribuir a cada freguesia obedeceu a três critérios (igualdade, área e população) e tem como finalidade comparticipar obras efetuadas sob administração direta das respetivas juntas.

A Câmara Municipal de Monção, cujo orçamento para o próximo ano sofreu uma redução próxima de 10%, sensivelmente menos 2,5 milhões de euros, vai continuar a apoiar as juntas de freguesia do concelho, tendo, nesse sentido, inscrito uma verba global de 1,1 milhões de euros.

Aquele montante, no âmbito das transferências de capital, destina-se a comparticipar a realização de diversas obras que, desta forma, passarão a desenvolver-se sob responsabilidade direta das respetivas juntas. Além da beneficiação da rede viária, conta-se a construção de equipamentos sociais, culturais, desportivos e recreativos.

A transferência destas verbas, que serão efetuadas mensalmente entre janeiro e dezembro, obedeceu a três critérios. O primeiro, designado como igualdade, representa 60% do valor total, sendo distribuído, de forma igual, pelas 33 freguesias, garantindo um mínimo de dotação a qualquer delas.

O segundo, designado por área, representa 5% do valor total, sendo distribuído em função da área em quilómetros quadrados de cada freguesia. O terceiro, designado por população, representa 35% do valor total, sendo distribuído em função do número de residentes de cada freguesia segundo os Censos 2011.

No próximo mês, estas transferências serão alvo de um protocolo entre o município e as freguesias. Entre outros aspetos, o documento prevê a forma de pagamento, o investimento total de cada empreitada e a obrigatoriedade de cada freguesia comunicar o início e termo de cada intervenção.

Além destes apoios por administração direta das freguesias, o município inscreveu no plano para 2012 verbas específicas para a rede viária municipal, saneamento básico e abastecimento de água. Estas intervenções, desenvolvidas pelo executivo municipal, decorrerão maioritariamente nas freguesias.

<http://www.cerveiranova.pt>

**FARMÁCIA CERQUEIRA**

**24 horas ao seu serviço**

**todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25  
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285  
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

**optiminho**

VILA NOVA DE CERVEIRA  
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA  
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA  
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

**comprarcasa**

A Rede das Mediadoras Nacionais

**A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS**

Prça. D. Dinís  
C. C. Ilha dos Amores, Loja 7  
4920-270 Vila Nova de Cerveira  
Telf./Fax: 251. 792013  
comprarcasa@comprarcasa.pt  
www.comprarcasa.pt/cerveira

**CERVEIRA**

Associação de Mulheres Investidoras, Lda.  
APMIP 2894 - ANI 610



### Sem culpa nenhuma

Poema na Voz dum Minhoto

Grande arcaboijo é preciso  
P'ra neste país viver  
Que já foi um paraíso  
E há muito deixou de o ser

Tempo da tranquilidade  
Do respeito e do civismo  
E em que havia de verdade  
Orgulho e altruísmo

Há muito que já sumiu  
Essa época dourada  
Com ela se foi o brio  
E de bom não ficou nada

Mórbido este pensamento  
Mas que é muito verdadeiro  
Específica o desalento  
De todo o país inteiro

Há quem nasça com má sina  
O porquê é um mistério  
Esta nação pequenina  
Tem sido um despautério

Ou nasceu com muito azar  
Ou fizeram-lhe um feitiço  
Temos que a Deus suplicar  
Para acabar o enguiço

Vamos ser nós os tramados  
Com as dívidas futuras  
P'ra mal dos nossos pecados  
Vão ser cada vez mais duras

Rating ou soberana  
Empréstimo ou resgate  
O sentido não engana  
Isto é mais um xeque-mate

Quem empresta não melhora  
Com razão o povo diz  
O certo é que esta penhora  
Não nos fará mais feliz

O que me diz o instinto  
É que nos próximos anos  
Vamos apertar o cinto  
E ter muitos desenganos

Tudo porque no passado  
Esbanjaram dinheiro a rodos  
E agora o resultado  
É termos que pagar todos

Só se um milagre vier  
Nossas suplicas bafejar  
E com isso nos trazer  
Dinheiro com que pagar

De contrário vai ser mau  
E a dívida se avoluma  
Vamos pagar o patau  
Sem termos culpa nenhuma

### À nossa maneira

- Vem.  
Vem sentarte, aqui, nesta pedra  
naturalmente esculpida.  
Selvagem.  
À nossa maneira!  
Daqui, espreita-se o mar  
e o sol borda-nos o rosto com cores roseadas,  
incandescentes.  
-Vem

Vou ler-te o madrigal  
que me acariciou a noite inteira.  
Eram tuas as palavras.  
Conheço-lhes o respirar, o hálito, o tacto.  
Saboreio-as, sempre que as deixas em mim  
com a boca, em jeito de tatuagem.  
-Vem

Escuta o marulhar que ecoa neste altar  
lascivamente coberto de púrpura  
e...  
perde-te nos atalhos da mente  
onde me encontrarás, aqui, nesta pedra  
naturalmente esculpida.  
Selvagem

Adelaide Graça  
(Do livro “No Vão da Ausência”)

### Caím, o traiçoeiro

Podeis meter no traseiro  
Algo do que fazeis  
Dais carta de bandoleiro  
Aos menos de dezasseis

Guarda-costas e capangas  
Protegidos vós estais  
O povo das curtas mangas  
Desses vós vos marimbais

Sois a grande hipocrisia  
Coração sem coração  
Prometeis aleluia  
E semeais a traição

Sois o bicho mais imundo  
Sois Caím, o traiçoeiro  
Sois a desgraça do mundo  
Espalhada no mundo inteiro

Sois o nojo do meu povo  
Sois força, sois alarido  
Sois a larva, sois o lodo  
Sois Abril adormecido

Não seguraste as rédeas  
Dos selvagens animais  
Agora vivem tragédias  
Choram filhos, gritam pais

João Fontes  
(Do livro “As Aves de Rapina”)

### Depois do Natal o Ano Novo

Natal foi a festa com todos partilhar  
E com todos a procurar dividir  
O mais sentido de todos os gestos  
Para a cada um fazer sorrir

Depois do Natal a distribuir  
Por todos o mais sincero abraço  
Pois Ele faz a cada pessoa vontade, sentir  
Para dar o próximo passo

Alegria, nele, de vida possamos sentir  
E que com nosso coração possamos agradecer  
Ao Santo Pai, pois por nós e pelos nossos  
Tal Graça nos quis Ele conceder

Que o mundo saiba conquistar  
O verdadeiro sentir de Natal  
Na sua mais pura forma de amar  
No seu mais íntimo valor sentimental

Que no novo ano  
O mundo consiga guiar  
Pois é com ele que o valor cresce  
Fazendo a cidadania aumentar

Oxalá que 2012 no mundo  
Jamais se possa desviar  
Para que assim no passar de cada segundo  
Nele não falte a verdade do amor

Belo o nosso sentir do Natal  
E que no novo ano possa continuar  
Para de uma forma querida e especial  
Tão bela festa com nossa família passar

Augusto J. Rodrigues Bacelos  
(Caminha)

### Criança pobre

Uma criança pobre, mal vestida, esfomeada,  
pedia esmola, à porta dum supermercado  
e perguntava, a chorar, porque era maltratada,  
porque tinha nascido num Mundo errado.

E as pessoas que saíam, cheias de presentes,  
para oferecerem aos seus amigos,  
raramente olhavam para os olhos indigentes,  
da criança pobre, a pedir, com os braços estendidos.

Criança pobre, este soneto é para ti, minha amiga,  
tu que não tiveste Natal, nem presentes,  
tu que continuarás na tua pobreza, já antiga.

Contudo, essa gente que te olha, com desdém,  
talvez seja mais pobre que tu, uns dementes,  
que vagueiam neste Mundo, sem ser ninguém.

Antero Sampaio

### Ano Novo

P'ra celebrar a passagem  
Do ano, em todo o mundo  
Faz-se do tempo a contagem  
No fim segundo a segundo!...

Um comum comportamento  
Qu' apraz à sociedade  
Sublimando o momento  
Com pompa e solenidade...

Há festas e euforia  
Celebrações entre o povo  
Na transição deste dia  
Para mais um Ano Novo...

Esquecem-se as arrelias  
Que se afogam na bebida  
Entre galas e folias  
Celebra-se enfim a vida.

Trocam-se saudações  
Em êxtase de alegria  
Tomam-se resoluções  
Tão notórias deste dia.

Chega mais um Novo Ano  
Que vivê-lo valha a pena.  
Salutar pró ser humano  
Nesta passagem Terrena!...

Euclides Cavaco  
(Canadá)

### E não viver com maldade

Se eu fosse um passarinho  
Andava sempre em liberdade  
E dava muito carinho  
E não fazia maldade

Quando começou a liberdade  
Dentro do nosso país  
Ficamos com a igualdade  
É isso que o povo quis

Eu gosto de brincar  
Tenho boa qualidade  
Gosto muito de andar  
Com a minha liberdade

E tenho muita vaidade  
No que estou a fazer  
E dentro da liberdade  
Eu quero saber viver

Será que estou a sonhar  
E estou a falar verdade  
Eu quero caminhar  
Com amor e igualdade

Quando vou caminhar  
Só penso na igualdade  
É assim que se deve amar  
E não viver com maldade

A cabeça está a pensar  
Naquilo que vou fazer  
E ter tempo para amar  
Que o faço com prazer

Tenho orgulho no que faço  
Faço com muita paixão  
Quero abrir meu regaço  
E doar meu coração

Judite Carvalho  
(Cerveira)

Pague a sua assinatura através de  
transferência bancária para a conta com o  
NIB: 0033-0000-50077499264-05

### Cristina Cancela

### Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas  
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345





Escreve:  
Manuel Venade Martins  
(Pastor Evangélico)

# PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

**Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como Eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas (Apocalipse 3:20-22).**

## COMENTÁRIO

(2012-01-A)

### ABRE A PORTA

#### INTRODUÇÃO

O Senhor Jesus se declarou e identificou perante o seu povo, usando uma palavra figurativa de sua própria pessoa, como ensino de doutrina, sobre como adquirir a salvação, receber um milagre e obter uma bênção de Deus. Para que todos entendamos, Ele disse que estava à porta, isto é o único meio de entrada para obter a salvação.

E que vale a porta do nosso coração, se alguém ouvir o seu toque, e não abrir seu coração? Ele (Jesus) não entrará em tua vida para te ajudar, e assim não compreenderás o ato da salvação. Pois unicamente inclui em primeiro lugar um ato de arrependimento dos seus pecados. Segundo: conversão ao Senhor Jesus Cristo (não propriamente a uma religião). Terceiro aceitar de boa mente o Evangelho, único livro de Deus, para alumiar teu caminho, teu destino, e tua final morada Celestial nos Céus.

#### COMENTÁRIO

A pessoa quando está convicta a fazer alguma coisa, é como um impulso que a impele a atuar. Muitas vezes uma pessoa executa obras impulsionadas por esse toque que, em circunstâncias normais, jamais seria capaz de as executar.

Também acontece que, muitas vezes, a pessoa recebe o toque, portento e impulsionada a agir, mas repudia a ideia, que lhe toca com mais ou menos intensidade, e muitas vezes por desprezar esse toque, grandes e preciosas oportunidades perde na vida. Também há os que são tocados a fa-

rem o mal, e infelizmente muitos há que, cedendo ao toque do maligno tem praticado crimes horrendos, e a nossa pobre humanidade que o diga, pois tem sido vítima desde tempos imemoriais, de toda a espécie de maldade, praticada por grandes e pequenos, que nalguns casos, arrastaram mesmo, grande parte da humanidade para a tragédia ou mesmo para uma catástrofe.

Tenham cuidado quando somos tocados a fazer ou a dizer alguma coisa; Se é um toque para o mal, saibam repudiar esse toque maligno, esse toque que posto em prática, pode desgraçar a nossa vida, pode perde-la mesmo para sempre. Agora se é um toque bom, talvez em prol do próximo, talvez para salvar uma situação dum aflito, praticar qualquer outra boa ação, talvez para implantar amor onde há ódio e desunião, então sim esse toque devemos-lo acolher bem e pô-lo em prática, pois quão sequioso se encontra o nosso mundo de gente benfazeja pronta a ser tocada para o bem.

Mas há um toque muito especial que continua incessantemente atuando em nossos dias, batendo à porta do coração de cada ser humano. Ao falar dele, desejo solenemente com profundo espírito de oração a Deus, que quando ele chegar ao seu ouvido e à sua mente, possa ponderar e meditar bem nele convictamente, dando-lhe o crédito que merece, pois deseja tocá-lo para a sua verdadeira felicidade, física e espiritual. E que este toque quando é bem-sucedido, opera na pessoa que o sente uma transformação tal, que o torna feliz já aqui na terra, e dá a certeza da Vida Eterna no Céu.

Ainda antes de falar nele, eis o nosso apelo: Predisp-

nha-se a ceder a este toque, abre o teu coração para o mesmo; experimente a maravilha de ser tocado por Ele e aceite-o que é vindo da parte de Deus, para seu bem, para bem do seu corpo, alma e espírito. Como são tão tocantes estas palavras de Jesus?

Há muitíssimas pessoas que são assistentes nas igrejas, muitas regularmente, que no entanto ainda não se converteram a Cristo, não experimentaram o novo nascimento, por conseguinte ainda por salvar, por quê? A resposta é simples. Elas têm escutado o Evangelho vezes sem conta, mensagens poderosas cheias do Espírito, sentem o toque, certamente, mas resistem ao convite do Espírito Santo. Para esses o toque não significa coisa alguma, e nunca chegam a ter um encontro pessoal com a pessoa de Jesus Cristo. Nunca chegam a sentir a necessidade de salvação acompanhada de uma transformação maravilhosa que Deus, pelo Seu poder, deseja operar no pecador perdido tornando-o num filho de Deus remido pelo Sangue de Cristo. Desejo que não seja assim consigo.

Deixe-se tocar pelo Espírito Santo para aceitar a salvação e resolva o seu problema espiritual, tomando posse já da vida eterna que Jesus lhe quer oferecer graciosamente porque o ama verdadeiramente. Ouça a pregação do Evangelho, com muita atenção e considere em seu coração tudo o que o pregador inspirado está dizendo, com muito amor procurando que os ouvintes tomem uma decisão por Cristo.

Medite bem, caro amigo, no que tem recebido com esta mensagem, e deixe que o Espírito Santo, com o seu poder, toque com tal intensidade o seu coração que possa render-se a Jesus o Salvador, Senhor e Rei dos reis, para transformar completamente a sua vida de pecador perdido em nova criatura, em um filho de Deus, salvo, purificado, com paz, alegria, gosto de viver, desejo de agradar a Deus e a certeza da Vida Eterna.

Espero confiante em Deus, que tudo sabe e tudo vê, que este trabalho não tenha sido escrito em vão, mas que produza efeito poderoso, tocando alguma alma necessitada de Jesus. Alma que teve o privilégio de ler e assimilar a mensagem divina aqui contida, levando-o a reconciliar-se com Deus, mediante o arrependimento e a aceitação de Jesus Cristo como único e suficiente Salvador.

#### IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.<sup>a</sup> Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:  
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL  
14 Connecticut Ave.  
BAY SHORE, NY 11706-3007  
USA

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

## MARIA GONÇALVES DE CASTRO

(Faleceu em 26 de dezembro de 2011)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

CORNES - Vila Nova de Cerveira

## SILVINA GONÇALVES NEVES

(Faleceu em 27 de dezembro de 2011)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

## ANTÓNIO MARTINS FERREIRA

(Faleceu em 13 de dezembro de 2011)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de carinho, amizade e pesar recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

## MANUEL JOÃO FRAGA

(Faleceu em 15 de dezembro de 2011)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

SÃO PEDRO DA TORRE - Valença

## MARIA TEREZA REGO DE OLIVEIRA

(Faleceu em 25 de dezembro de 2011)

### AGRADECIMENTO



A **FAMÍLIA**, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, falecida em Vila Nova de Cerveira, no Lar Maria Luísa, vem, por este **ÚNICO MEIO**, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença



## 7 Medalhas para Juvalença em Góis – Coimbra



No passado 10 de dezembro o Juvalença participou no Open de Juvenis e Juniores no Pavilhão Municipal de Góis – Coimbra, sendo este clube um dos melhores classificados.

Participamos no Open de Juniores com o judoca Tiago Pereira na categoria de - 81 kg, conseguindo um excelente 3º lugar.

No Open de Juvenis participamos com seis judocas que tiveram um excelente empenho conseguindo as seguintes classificações:

Primeiro lugar: Rodrigo Alheira em - 50 kg e Luís Fernandes em - 55 kg (Este judoca é de Campos).

Segundo lugar: Daniela Pedreiras em - 52 kg e André Abreu em - 66 kg.

Terceiro lugar: Ricardo Bastos em - 46 kg e Ricardo Lopes em - 81 kg.

## Viana do Castelo implementa projeto “Vela para todos”



A Câmara Municipal, em parceria com o Clube de Viana, a Associação Amigos do Autista e a Associação Portuguesa Classe Access, assinou um protocolo de colaboração para implementar a vela adaptada em Viana do Castelo. O projeto, designado “Vela para Todos”, pretende assim proporcionar a prática da vela a pessoas com deficiência no Rio Lima e no Atlântico.

O projeto “Vela para todos” tem como principal objetivo proporcionar a prática da modalidade de vela adaptada a todas as pessoas com deficiência, uma vez que a prática desportiva é um elemento chave no processo de inclusão das pessoas com deficiência e a atividade física como forma de desenvolver aspetos de natureza afetiva, motora e cognitiva.

Com este objetivo, as várias associações implementam agora um projeto que tem como a ampla divulgação do projeto junto das instituições alvo, o apoio à promoção das condições de logística de acessibilidades necessárias à prática da vela adaptada, mas também a monitorização do projeto, o apoio técnico e formação de monitores e ainda o enquadramento administrativo, técnico e logístico do projeto, sendo que a AMA irá disponibilizar dois barcos de apoio ao Clube de Vela de Viana do Castelo e a Associação Portuguesa Classe Access irá ainda ceder embarcações próprias para a prática da vela adaptada.

Este protocolo tem a duração de um ano, renovado automaticamente e enquadra-se na política de promoção de desportos náuticos em Viana do Castelo que, enquanto Cidade Náutica, irá acolher um Centro de Mar que tem como missão contribuir para o desenvolvimento económico e social da região e possibilitar a criação de uma marca distintiva ligada à costa atlântica. Esta estrutura vai apostar na náutica de recreio e dos desportos náuticos através da articulação em rede de um conjunto de atividades que englobam a construção e reparação de embarcações de recreio, a expansão e qualificação de instalações náuticas, o turismo náutico e a valorização de elementos patrimoniais e ambientais.



## Projeto do Desporto Escolar da ETAP – Escola Profissional

O Desporto é já parte integrante do quotidiano escolar da ETAP, estando a decorrer os torneios internos das várias modalidades, no âmbito do Desporto Escolar Interno. Em relação à participação externa, depois da vitória do campeonato de futsal juniores masculinos no ano anterior, faria sentido continuar o projeto com uma nova ambição: futsal júnior feminino!

Este novo projeto comunga com a filosofia da ETAP que potencia a construção de vínculos entre os jovens com a escola como instituição: espaço que confere a oportunidade de desenvolvimento das capacidades físicas, relacionais e cognitivas.

Será uma equipa com alunas das várias Unidades de Formação que procurará, nesta festa, valorizar o espírito desportivo, competindo por algo mais que um troféu, uma recordação para a vida. Este é um justo prémio para o esforço e dedicação destes alunos e professores que se sagraram vencedores no futsal masculino, tendo conseguido um lugar entre os melhores Alunos/Atletas regionais.

É de registar o bom desempenho desportivo, sendo notório para quem observou os jogos, a excelente evolução demonstrada, quer nos aspetos táticos, quer no domínio da técnica individual, evolução que se traduziu em excelentes desempenhos.

Hélder Loureiro  
Coordenador do Desporto Escolar

## Juvalença o melhor clube do Torneio Quadrangular 2011



Mais um ano em que foram realizados quatro torneios de Judo pela Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo, donde participaram 198 judocas dos vários clubes dos distritos de Viana Castelo e Braga, do sexo masculino e feminino, dos 4 aos 14 anos.

Os torneios quadrangulares realizaram-se, o primeiro a 16/04 em Darque, o segundo a 25/06 em Barroselas, o terceiro a 8/10 e o quarto a 17/12, ambos em Valença.

Neste último torneio foram entregues os prémios dos resultados finais e houve um lanche convívio entre judocas e familiares no polivalente do Agrupamento Vertical das Escolas Muralhas do Minho, tendo os judocas - Judo Clube Valença - conseguido manter o alto nível, ao qual nos habituaram durante estes últimos anos, colocando assim 35 dos 43 judocas no pódio neste último quadrangular, levando ainda o Juvalença ao 1º lugar, por clubes, neste ranking.

Destacamos os judocas que são do concelho de Vila Nova de Cerveira, antigos alunos de Campos: Marta Fernandes, Hugo Fernandes, Mário Teixeira, Orlando Cacaís e Diogo Costa.

[www.cerveiranova.pt](http://www.cerveiranova.pt)

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades  
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



## Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou protocolo de financiamento do Centro de Alto Rendimento de Surf

Foi assinado, em Lisboa, um aditamento ao protocolo de financiamento do Centro de Alto Rendimento de Surf, atualmente em construção na Praia do Cabedelo. Na prática, esta adenda permitirá uma reprogramação de 70 para 85 por cento da comparticipação do POVT/ FEDER (Programa Operacional Temático Valorização do Património).

Esta assinatura nasce da reprogramação dos fundos comunitários, que permitem agora uma maior comparticipação, aumentando a despesa total elegível face ao custo total do investimento que, no caso do Centro de Alto Rendimento de Surf atinge os 1,1 milhões de euros.

O Centro, que nasceu de uma candidatura conjunta do Instituto do Desporto de Portugal, servirá de apoio e formação aos desportos náuticos como o surf e o bodyboard. Este projeto está a nascer junto ao espaço da Orbitur, tratando-se de uma importante infraestrutura para o desenvolvimento desportivo e para a afirmação de Viana do Castelo como destino de excelência para a prática do surf, do bodyboard e outros desportos náuticos.

O Centro de Alto Rendimento de Surf vai receber atletas de alta competição desta modalidade, sendo que o edifício, a ser implantado numa área de cerca de mil metros quadrados, vai ser dotado de salas de formação, de apoio médico, de exercício, e ainda dormitórios e refeitório, para além de armazéns para material e de espaço de apoio à praia.

O local escolhido – a Praia do Cabedelo – tem fortes tradições neste desporto, sendo procurada por praticantes vindos de todo o mundo, razão pela qual foi escolhido para instalar este Centro de Alto Rendimento.

## Câmara Municipal de Ponte de Lima apoia clubes desportivos

A Câmara Municipal de Ponte de Lima deliberou por unanimidade, apoiar os clubes desportivos do concelho.

Apesar do apoio regular, que o executivo tem disponibilizado às coletividades desportivas, nomeadamente na aquisição de viaturas, no suporte dos custos com o funcionamento de algumas instalações municipais, na disponibilidade das Pousadas da Juventude e na cedência de espaços para campanhas de angariação, os clubes continuam com dificuldades de sobrevivência face ao custo do seguro desportivo e das inscrições.

Neste sentido, o apoio do Município tem privilegiado os escalões de formação, provocando um aumento de participantes e a formação de jovens a praticar desporto de uma forma sistemática e orientada.

Assim, o Município aprovou conceder, em cada época desportiva, incluindo a atual, 80% do custo de inscrição e do respetivo seguro de atletas, por modalidade em cada clube que tenha escalões de formação em competições oficiais, até ao máximo de 40 inscrições em qualquer escalão. Para terem direito a mais este suporte financeiro, os clubes desportivos tem que apresentar um documento justificativo emitido pela entidade associativa ou federativa.

**FRANCLIM & FERNANDES, LDA.**



VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES  
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS  
MUDANÇAS DE ÓLEO  
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM  
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562



**CASADOMEL**

De Franclim & Fernandes, Lda.

**VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS**

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)  
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Tlm.: 933 612 688

**GUERREIRO E MARTINS, LDA.**

**CONTABILIDADE**

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18  
1169-095 LISBOA  
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771



CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO

9.ª JORNADA RESULTADOS

Campo, 3 - Vianense, 8  
Correlhã/Valenciano (adiado)  
Deocriste, 2 - Lanheses, 4  
Cerveira, 4 - Ânc. Praia, 1  
Alvarães, 8 - Fragoso, 1  
Cardielos, 0 - St. Marta, 8  
Darquense/A. Rego (interp.)  
Neves, 3 - Antas, 1

10.ª JORNADA RESULTADOS

Valenciano, 2 - Campo, 0  
Artur Rego, 1 - Cerveira, 1  
Vianense, 13 - Cardielos, 2  
Antas, 1 - Correlhã, 1  
St. Marta, 2 - Darquense, 1  
Fragoso, 1 - Neves, 2  
Lanheses, 5 - Alvarães, 6  
Ânc. Praia, 0 - Deocriste, 1

CLASSIFICAÇÃO

|                     |    |
|---------------------|----|
| 1.º - Vianense      | 28 |
| 2.º - Artur Rego    | 22 |
| 3.º - Neves F.C.    | 21 |
| 4.º - CD Cerveira   | 21 |
| 5.º - Correlhã      | 20 |
| 6.º - Alvarães      | 19 |
| 7.º - Santa Marta   | 18 |
| 8.º - Lanheses      | 14 |
| 9.º - Deocriste     | 12 |
| 10.º - Darquense    | 12 |
| 11.º - Valenciano   | 10 |
| 12.º - Campo        | 10 |
| 13.º - Antas        | 9  |
| 14.º - Fragoso      | 6  |
| 15.º - Âncora Praia | 3  |
| 16.º - Cardielos    | 0  |

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS

Série A

9.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 5 - Courense, 2  
Perre, 0 - A. Rego, 3  
Darquense, 0 - Vianense, 0  
Barroselas, 6 - Paçô, 0  
Moreira, 0 - Cerveira, 1  
Chafé, 2 - Neves, 3

CLASSIFICAÇÃO

|                      |    |
|----------------------|----|
| 1.º - Barroselas     | 30 |
| 2.º - Moreira        | 21 |
| 3.º - Vianense B     | 20 |
| 4.º - Artur Rego     | 19 |
| 5.º - CD Cerveira    | 19 |
| 6.º - Chafé          | 19 |
| 7.º - Paçô           | 16 |
| 8.º - Darquense      | 14 |
| 9.º - Ponte da Barca | 6  |
| 10.º - Neves FC      | 6  |
| 11.º - Courense      | 3  |
| 12.º - Perre         | 3  |

ASSINATURA ANUAL DIGITAL:

€ 12,50



Ad aeternum, Ida.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações  
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900  
E-mail: ad\_aeternum@live.com.pt  
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67  
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS

(Série B)

12.ª JORNADA RESULTADOS

Guilhadeses, 1 - P. Barca, 1  
Monção, 6 - Cerveira, 2  
Adecas, 1 - Chafé, 3  
Vianense, 0 - Barroselas, 3  
Neves, 0 - Correlhã, 1  
Paçô, 11 - Âncora, 0  
Limianos, 4 - Vila Fria, 2

CLASSIFICAÇÃO

|                       |    |
|-----------------------|----|
| 1.º - Limianos A      | 31 |
| 2.º - Paçô            | 29 |
| 3.º - Monção          | 26 |
| 4.º - CD Cerveira     | 26 |
| 5.º - Correlhã        | 24 |
| 6.º - Barroselas      | 20 |
| 7.º - Neves F.C.      | 17 |
| 8.º - Vila Fria       | 16 |
| 9.º - Guilhadeses     | 12 |
| 10.º - Âncora         | 9  |
| 11.º - Chafé          | 7  |
| 12.º - Adecas         | 7  |
| 13.º - Ponte da Barca | 6  |
| 14.º - Vianense B     | 4  |

CAMPEONATO DISTRITAL DO INATEL

5.ª JORNADA RESULTADOS

Anais, 3 - Estrela, 0  
Calheiros, 2 - Deocriste, 2  
Cepões, 2 - Adecas, 0  
Longos Vales, 4 - Garcea, 1  
Folgou - Cabaços

CLASSIFICAÇÃO

|                    |    |
|--------------------|----|
| 1.º - Anais        | 13 |
| 2.º - Cepões       | 9  |
| 3.º - Calheiros    | 7  |
| 4.º - Cabaços      | 7  |
| 5.º - Longos Vales | 6  |
| 6.º - Adecas       | 5  |
| 7.º - Estrela      | 4  |
| 8.º - Garcea       | 3  |
| 9.º - Deocriste    | 2  |

CERVEIRA NOVA

Locais de venda

Em Cerveira:

Ermelinda Rego (R. Queirós Ribeiro)

EUREK@ (Av. 1.º de Outubro)

Denis C. Martins (R. César Maldonado)

Em Campos:

Lucinda Pereira (Rua do Colégio, 3)

## Corta-Mato Escolar na Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira



Realizou-se o corta-mato escolar. Aproveitando as boas condições climáticas, os alunos aderiram em grande número à referida atividade. Participaram cerca de 160 alunos repartidos pelos vários escalões masculinos e femininos. Os seis melhores classificados de cada escalão representarão a escola básica e secundária de Vila Nova de Cerveira no corta-mato distrital. Eis os vencedores: Infantil A feminino: Bianca Garcia, 5º A; Infantil A masculino: Bruno Alves, 5º B; Infantil B feminino: Mafalda Conde, 7º A; Infantil B masculino:

Diogo Araújo, 7º A; Iniciado Feminino: Ana Filipa Fernandes, 8º C; Iniciado Masculino: Miguel Cerqueira, 7º B; Juvenil Feminino: Joana Silva e Cátia Sousa, 11º A; Juvenil Masculino: Nuno Silva, 11º A; Júnior Feminino: Ana Sofia Varandas, 10º C; Júnior Masculino: Davide Monteiro, 11º B.

Agradece-se a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e da Guarda Nacional Republicana pelo apoio prestado na realização deste evento desportivo, sem os quais a sua realização não seria possível.

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL

7.ª JORNADA RESULTADOS

Nogueirense, 2 - Neiva, 2  
Anha, 4 - Refoios, 0  
Lavradas, 7 - P. Barca, 1  
Cerveira, 3 - Alvarães, 4  
Caminha, 7 - Amigos Sá, 12  
Folgou: Riba de Âncora

CLASSIFICAÇÃO

|                      |    |
|----------------------|----|
| 1.º - Lavradores     | 16 |
| 2.º - Amigos de Sá   | 14 |
| 3.º - Neiva F.C.     | 13 |
| 4.º - Nogueirense    | 11 |
| 5.º - Anha           | 10 |
| 6.º - Riba de Âncora | 10 |
| 7.º - Alvarães       | 10 |
| 8.º - Ponte da Barca | 9  |
| 9.º - Refoios        | 6  |
| 10.º - Caminha       | 1  |
| 11.º - CD Cerveira   | 0  |

CAMPEONATO NACIONAL 3.ª DIVISÃO

(Série A)

12.ª JORNADA RESULTADOS

Cerveira, 0 - Melgacense, 1  
Bragança, 1 - Marinhas, 0  
Amares, 0 - Vilaverdense, 2  
Esposende, 2 - Fão, 0  
St. Maria, 3 - M. Fonte, 1  
Vianense, 0 - Joane, 0

CLASSIFICAÇÃO

|                       |    |
|-----------------------|----|
| 1.º - Vianense        | 24 |
| 2.º - Joane           | 23 |
| 3.º - Bragança        | 23 |
| 4.º - Vilaverdense    | 20 |
| 5.º - Santa Maria     | 20 |
| 6.º - Esposende       | 19 |
| 7.º - Melgacense      | 17 |
| 8.º - Fão             | 14 |
| 9.º - Amares          | 13 |
| 10.º - Maria da Fonte | 9  |
| 11.º - Marinhas       | 9  |
| 12.º - CD Cerveira    | 6  |

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

(Série B)

12.ª JORNADA RESULTADOS

Raianos, 3 - Moreira, 2  
Ág. Souto, 0 - Bertandos, 2  
Proselense, 1 - Perre, 2  
Campos, 0 - Vila Fria, 0  
Folgou: Chafé

CLASSIFICAÇÃO

|                       |    |
|-----------------------|----|
| 1.º - Vila Fria       | 29 |
| 2.º - Campos          | 23 |
| 3.º - Bertandos       | 22 |
| 4.º - Raianos         | 21 |
| 5.º - Chafé           | 16 |
| 6.º - Perre           | 13 |
| 7.º - Moreira         | 10 |
| 8.º - Águias de Souto | 8  |
| 9.º - Proselense      | 5  |

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO HONRA CA NOROESTE

12.ª JORNADA RESULTADOS

P. Barca, 0 - Távora, 0  
Correlhã, 1 - V. Franca, 0  
Courense, 3 - Moreira L., 0  
Lanheses, 0 - Castelense, 0  
Valenciano, 1 - Darquense, 1  
Vit. Piães, 1 - Ancorense, 2  
Neves, 0 - Monção, 1

CLASSIFICAÇÃO

|                          |    |
|--------------------------|----|
| 1.º - Courense           | 29 |
| 2.º - Correlhã           | 24 |
| 3.º - Ponte da Barca     | 22 |
| 4.º - Valenciano         | 21 |
| 5.º - Monção             | 19 |
| 6.º - Castelense         | 18 |
| 7.º - Vila Franca        | 17 |
| 8.º - Moreira Lima       | 14 |
| 9.º - Neves FC           | 14 |
| 10.º - Távora            | 14 |
| 11.º - Darquense         | 12 |
| 12.º - Lanheses          | 10 |
| 13.º - Ancorense         | 8  |
| 14.º - Vitorino de Piães | 7  |

## Torneio de Atletismo de Lovelhe



Realizou-se em 3 de dezembro, na pista municipal de atletismo de Vila Nova de Cerveira, o torneio de lançamentos de inverno ‘Tintas Robialac’ organizado pela federação nacional de atletismo, associação distrital de atletismo e a associação desportiva e cultural de Lovelhe.

O torneio contou com a presença de muitos atletas em várias modalidades como : Martelo, Peso, e Dardo tendo-se registado excelentes marcas pessoais.

Os clubes presentes foram o Maia, Celta de Vigo, Sporting Braga, Amares, Sanitop Viana do Castelo, e Associação Cultural e Desportiva de Lovelhe.

E de salientar que o torneio registou muito publico presente, apesar do tempo chuvoso as pessoas tinham impermeáveis e estava um ambiente descontraído.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

(Série B)

9.ª JORNADA RESULTADOS

Ancorense, 1-Lançatalento, 3  
Friestense, 0 - Cerveira, 8  
Valenciano, 4 - Lanheses, 3  
Courense, 0 - P. Barca, 1  
Folgou: Moreira

CLASSIFICAÇÃO

|                      |    |
|----------------------|----|
| 1.º - Valenciano     | 25 |
| 2.º - CD Cerveira    | 16 |
| 3.º - Ponte da Barca | 15 |
| 4.º - Moreira        | 14 |
| 5.º - Ancorense      | 12 |
| 6.º - Lanheses       | 12 |
| 7.º - Courense       | 8  |
| 8.º - Friestense     | 4  |
| 9.º - Lançatalento   | 4  |

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

(Série A)

12.ª JORNADA RESULTADOS

Paçô, 3 - Moledense, 3  
Arcozelo, 2 - Vit. Donas, 0  
Caminha, 2 - Castanheira, 1  
Lanhelas, 1 - Fachense, 0  
Folgou: Grecudega

CLASSIFICAÇÃO

|                          |    |
|--------------------------|----|
| 1.º - Paçô               | 25 |
| 2.º - Arcozelo           | 23 |
| 3.º - Grecudega          | 23 |
| 4.º - Moledense          | 16 |
| 5.º - Fachense           | 16 |
| 6.º - Castanheira        | 14 |
| 7.º - Lanhelas           | 12 |
| 8.º - Caminha            | 11 |
| 9.º - Vitorino das Donas | 4  |